

Collor quer estreitar laços com Paraguai

FOZ DO IGUAÇU, PR — O estreitamento das relações com o Governo do Paraguai, para ampliar a proteção e o apoio aos 400 mil brasileiros que vivem naquele País, foi uma das promessas feitas ontem por Fernando Collor de Mello, candidato do PRN à Presidência, durante comício realizado à tarde em Foz do Iguaçu, contando com a presença de aproximadamente seis mil pessoas, segundo avaliação da Polícia Militar.

Collor também prometeu estimular o turismo na cidade, consolidando-a como o segundo pólo de atração turística nacional e o terceiro parque hoteleiro do País, além de se propor a estruturar a agricultura do sudoeste do Paraná com irrigação, aproveitando as águas do reservatório de Itaipu.

Collor de Mello chegou às 15h ao Aeroporto Internacional de Foz de Iguaçu, onde era esperado por cerca de mil pessoas, indo para a Avenida Juscelino Kubitschek, local do comício. Ele iniciou seu discurso às 15h30m e falou por dez minutos, reiterando suas críticas ao Governo federal, ao qual chamou novamente de corrupto.

— O Presidente José Sarney esteve aqui em Foz do Iguaçu para inaugurar mais uma turbina de Itaipu. Mas ele deveria construir mais três hidrelétricas iguais a essa, só que de honestidade — declarou Fernando Collor de Mello, que na mesma ocasião prometeu dar maior estímulo ao comércio exterior da região, lembrando que há 300 empresas em Foz do Iguaçu que atuam nas áreas de importação e exportação.

Ao longo dos cinco meses e 19 dias em que percorreu o País pe-



Collor chega a Foz do Iguaçu e é recebido no aeroporto por cerca de mil adeptos de sua candidatura

dindo votos, Collor conseguiu manter a liderança absoluta nas pesquisas de intenção de votos. Quando se lançou em Manaus, no dia 23 de maio, beirava já o patamar de 40% e chega hoje, no encerramento de sua campanha — que será realizado em Maceió —, com 26% contra 15% do segundo colocado, o candidato do PDT,

Leonel Brizola.

Collor chega hoje a Maceió e encontra um quadro desfavorável para a realização da grande festa cuidadosamente preparada. Cerca de 60% do funcionalismo público estadual e municipal estão em greve por melhoria salarial e o Governador Moacir Andrade, maior cabo eleitoral do PRN no

Estado, ainda não conseguiu contornar a situação. Estão paralisados os funcionários da área de Saúde, Educação, da Assembléia Legislativa e da Procuradoria Geral do Estado. Os coordenadores do PRN, responsáveis pela organização do comício, temem manifestação dos grevistas durante o discurso do candidato.